

BOLSA FAMÍLIA INFORMA

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – Senarc

Nº 493 • 18 de dezembro de 2015

Bolsa Família encerra 2015 com conquistas e desafios

Confira a seguir as principais ações e resultados do PBF e do Cadastro Único neste informe.

O ano de 2015 termina com uma conquista importante para o Bolsa Família, que se confirma como política de Estado: a manutenção do orçamento integral do PBF para 2016. Foi aprovada, na tarde do último dia 16 de dezembro pela Comissão Mista de Orçamento do Congresso Nacional, a preservação integral dos recursos do Programa, que permitirá, caso seja aprovada em plenário durante a análise do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA 2016), que a população em situação de pobreza e extrema pobreza continue a contar com esta proteção social, ainda mais necessária em momentos de instabilidade econômica.

Neste informe, a Senarc apresenta um breve balanço das atividades realizadas em 2015 e agradece, desde já, o comprometimento de todas as gestões municipais e coordenações estaduais do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único. O trabalho realizado de forma compartilhada é o que permite alcançar os bons resultados do Programa.

Famílias beneficiárias e manutenção dos impactos na redução da pobreza

Em 2015 o Programa Bolsa Família (PBF) completou 12 anos de existência, atendendo cerca de 13,8 milhões de famílias, que receberam, em média, R\$ 164 mensais, com um volume de recursos da ordem de R\$ 27,7 bilhões no ano. Com esses valores transferidos às famílias, o PBF alcançou resultados muito significativos no combate à pobreza e à exclusão social. Estudos demonstram que o Programa foi responsável por pelo menos 15% da queda desigualdade da renda per capita domiciliar das famílias brasileiras desde 2001.

Resultados em Educação e Saúde

O investimento no Bolsa Família para enfrentar a pobreza gera também impactos positivos na saúde e na educação da população beneficiada. Esses impactos são decorrentes das condicionalidades, que visam ao reforço dos direitos sociais básicos e à ampliação do acesso aos serviços públicos, contribuindo para o rompimento do ciclo de pobreza entre as gerações.

Na área de educação, o acompanhamento da frequência escolar atingiu, ao longo do ano, 17 milhões de alunos. Mais de 95% dos estudantes beneficiários entre 6 e 17 anos cumpriram a presença mínima exigida para os alunos do Bolsa Família. Estudos demonstram que os alunos beneficiários do Programa também têm taxas de abandono escolar menores que os demais alunos da rede pública — tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio — e taxas de aprovação equiparada aos demais alunos. Além disso, a parceria entre o Bolsa Família e programas da área de educação prosperou para que 37 mil escolas com maioria de alunos beneficiários mantivessem atividades em tempo integral.

Já na área da saúde, dados do acompanhamento da condicionalidade no primeiro semestre de 2015 mostram que quase 9 milhões de famílias foram acompanhadas. Nelas, 5,5 milhões de crianças tiveram seus cartões de vacinação atualizados, conforme prevê o calendário do Ministério da Saúde. Das 232 mil gestantes beneficiárias identificadas, 99% fizeram o pré-natal adequadamente, contribuindo para a diminuição da taxa de mortalidade infantil e para a redução dos índices de deficiência nutricional crônica no país. Durante o ano de 2015, foram publicados novos estudos que demonstraram que, além do

impacto sobre a saúde de crianças e adolescentes acompanhados pelo Programa, o Bolsa Família contribui indiretamente para a redução da incidência de hanseníase e tuberculose nas comunidades com alta cobertura do Programa.

Aperfeiçoamento da comunicação com as famílias

Neste ano, a gestão do Programa Bolsa Família em nível federal empenhou esforços para dar mais transparência e facilitar o acesso à informação às famílias beneficiárias. Entre as medidas, destacam-se as novidades nas mensagens de extrato de pagamento, que a partir do segundo semestre passaram a trazer a data do próximo pagamento do benefício, e a disponibilização do aplicativo do Bolsa Família produzido pela CAIXA para celulares *smartphones*, que permite a consulta de informações como valores e situação (liberado, bloqueado ou suspenso) dos benefícios e também de mensagens informativas.

Além disso, a Senarc participa do projeto de implantação da TV Digital, em que famílias do PBF receberão caixas conversoras de sinal digital para que possam estar preparadas para o processo de desligamento do sinal de televisão analógico. Esse projeto se iniciou no segundo semestre de 2015, em Rio Verde-GO, e tem um longo calendário de implementação, pelos próximos anos. As famílias serão avisadas quando as cidades em que vivem tiverem de mudar de sinal.

Fortalecimento do Cadastro Único

O alcance do Bolsa Família e seus resultados positivos estão vinculados ao fortalecimento do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único), instrumento fundamental, tendo em vista que proporciona a localização, identificação e caracterização socioeconômica da população antes invisível ao Estado. Ao final do ano de 2015, 26,6 milhões de famílias estavam cadastradas e 72% delas com informações atualizadas. Essas famílias podem acessar uma rede de mais de 25 programas sociais que atualmente selecionam público a partir dos dados do Cadastro Único.

Recordes de atualização cadastral

Os processos de Averiguação Cadastral e Revisão Cadastral de 2015 tiveram os maiores resultados de atualização da série histórica. Até dezembro, foram atualizados os dados de mais de 3,1 milhões de famílias, demonstrando árduo trabalho e comprometimento das gestões municipais com a qualidade das informações registradas no Cadastro Único.

Além destes processos, também houve a exclusão lógica de famílias desatualizadas há mais de 48 meses. Embora não envolva atualização de dados, a exclusão lógica é parte das ações de qualificação da base de dados do Cadastro Único, ajudando a manutenção das taxas de atualização e da fidedignidade das informações das famílias atendidas pelos programas usuários.

Gestão compartilhada

Todos estes resultados foram alcançados com o envolvimento e o compromisso dos 26 Estados, do Distrito Federal e dos 5.570 Municípios em prol da qualidade na gestão do Programa. Os entes receberam recursos do Governo Federal, com base no esforço realizado na atualização de cadastros e no acompanhamento de condicionalidades, calculados por meio do Índice de Gestão Descentralizada (IGD).

Vale mencionar que em agosto de 2015 foi editada a Portaria 81, que trouxe aprimoramentos nas regras de cálculo do IGD: aperfeiçoamento das taxas consideradas para o cálculo do Fator de Operação (F1) e elevação dos patamares mínimos dessas taxas; aperfeiçoamento dos mecanismos de incentivos financeiros; e aumento do valor mínimo repassado aos municípios que cumprem todos os requisitos.

No primeiro semestre de 2015, a União repassou R\$ 260 milhões aos Estados e Municípios. Até o último mês pago (setembro de 2015), foram repassados cerca de R\$ 255 milhões. Para todos os meses de 2015, o investimento feito por meio do IGD chegará a cerca de R\$ 535 milhões para serem aplicados na gestão descentralizada do Bolsa Família.

Esses valores demonstram que o Bolsa Família é um programa de grandes impactos sociais com custo operacional muito baixo. O orçamento total do Programa, considerando o pagamento dos benefícios e o apoio à gestão, não chega a 0,5% do PIB — e isso para atender a aproximadamente um quarto da

população em nosso país.

O conjunto de conquistas alcançadas pelo Bolsa Família e pelo Cadastro Único deve ser levado em conta para que o país continue apresentando resultados expressivos na estratégia de erradicação da extrema pobreza, para preservar e avançar na redução da desigualdade e na melhoria das condições de vida da população mais vulnerável, que historicamente foi alijada do exercício de direitos. Trata-se de fortalecer alicerces para que, em longo prazo, o Estado de Bem-estar brasileiro possa aproximar-se daqueles mais consolidados, alcançando uma sociedade mais justa e com oportunidades para toda a sua população.

Distribuição de Cartilha sobre cadastramento da população em situação de rua

A inclusão das pessoas em situação de rua no Cadastro Único representa uma ação importante para dar visibilidade a esta população, que vive em situações de vulnerabilidade, risco e/ou violação de direitos das mais diversas ordens.

Nesse sentido, a Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc) e a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) elaboraram a cartilha "Cadastro Único – população em situação de rua e seus direitos", a ser distribuída às pessoas em situação de rua com a finalidade de informá-las sobre o direito a se cadastrarem, os documentos necessários e os principais programas sociais que podem acessar a partir do Cadastro Único.

A elaboração desse material contou com o apoio do Movimento Nacional de População em Situação de Rua (MNPR). As cartilhas serão distribuídas pela rede de serviços sócioassistenciais dos municípios selecionados. Nos municípios com representação do MNPR é importante que a rede de serviços sócioassistenciais se articule com o Movimento para planejar a distribuição das cartilhas.

Nessa primeira etapa foram disponibilizadas 5 mil cartilhas que já começaram a ser enviadas para os seguintes municípios: Maceió/AL, Manaus/AM, Salvador/BA, Fortaleza/CE, Brasília/DF, Goiânia/GO, Belo Horizonte/MG, Belém/PA, Recife/PE, Curitiba/PR, Niterói/RJ, São Gonçalo/RJ, Rio de Janeiro/RJ, Natal/RN, Porto Alegre/RS, Florianópolis/SC e São Paulo/SP.

A expectativa é que, em 2016, ampliemos a distribuição das cartilhas para municípios de grande porte, com mais incidência dessa população.

Com essas cartilhas, as pessoas em situação de rua são orientadas a procurar a gestão do Cadastro Único dos seus municípios para se cadastrar. É importante que você esteja preparado para realizar o cadastramento diferenciado desse público. Para tanto reveja o [Bolsa Família Informa n. Nº 252, de 27 de janeiro de 2011](#).

Pausa nos Informes no fim do ano

Com este número, a divulgação de informes em 2015 é encerrada. O *Bolsa Família Informa* voltará a ser veiculado em janeiro de 2016.

A Senarc deseja a todos das equipes que trabalham com o Programa Bolsa Família e com o Cadastro Único um Feliz Natal e um Ótimo Ano Novo!

PARA MAIS INFORMAÇÕES, entre em contato com a Central de Relacionamento do MDS, pelo endereço <http://mds.gov.br/aceso-a-informacao/contato> ou pelo telefone 0800 707 2003.